



BIPRO

Boletim do IIPC - Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia. Pesquisa da Autoconsciência - Vol. 4 N°. 10 Dezembro 1997

1988 - 1998

DEZ ANOS DO IIPC - INSTITUTO INTERNACIONAL DE PROJECIOLOGIA E CONSCIENCIOLOGIA

**Primeiro Congresso Internacional
de Projeciologia. 1990**

**Grupo de Inversores Existenciais,
primeiro Grupo de Pesquisa da Consciência. 1992**

**Publicação do *Manual da Tenepes*.
Waldo Vieira. 1995**

**Primeiro Congresso Brasileiro
de Projeciologia. 1991**

**Primeiro Simpósio de
Consciencioterapia. 1996**

**Publicação dos *700 Experimentos
da Conscienciologia*. Waldo Vieira. 1994**

**Fórum Nacional de Qualidade
Consciencial. 1995/1996**

**Abertura das Unidades
Internacionais. 1992**

**Cooperativa dos Colaboradores
do IIPC e Centro de Altos Estudos da
Consciência - CEAEC. 1995**

**Livros Editados pelo IIPC
em outros idiomas. 1996**

EDITORIAL

Em janeiro de 1998 o IIPC estará completando 10 anos de atividades ininterruptas em prol do esclarecimento consciencial e da melhoria dos holopenses pessoais e grupais neste Planeta, através da Projeciologia e da Conscienciologia. A avaliação que podemos fazer em relação a este grande empreendimento multidimensional é a de que, sem dúvida, todo esforço foi e é muito válido.

Contamos, atualmente, com 72 Unidades, sendo um marco importante a abertura de nossas 7 unidades internacionais. A implementação e a manutenção destas unidades exigiu que chegássemos, hoje, com uma estrutura administrativa amadurecida, profissional e mais organizada. Através da Editora do IIPC (EDL) foram publicados 24 títulos, numa tiragem de 106.250 exemplares em 3 idiomas - português, inglês e espanhol - onde destacam-se os *700 Experimentos da Conscienciologia*, *Manual da Tenepes e Conscienciograma*. Além disso, promovemos eventos históricos como o I Congresso Internacional de Projeciologia, em 1990, e o I Congresso Brasileiro de

Projeciologia, em 1992, além de diversos outros Fóruns e Simpósios.

Do marco inicial da fundação do primeiro GPC - Grupo de Pesquisas da Consciência, em 1992, através do Grinxex Rio de Janeiro, contamos atualmente com 400 pesquisadores distribuídos em 7 categorias de GPCs. Outro salto da pesquisa dentro da instituição foi a formação da Cooperativa de Colaboradores do IIPC, em 1995, a qual viabilizou a materialização do primeiro centro de pesquisas, o CEAEC - Centro de Altos Estudos da Consciência, em Foz do Iguaçu, Paraná.

Nossa equipe docente aproxima-se de 200 professores - embaixadores das verdades relativas de ponta - que já levaram informações a um total de 115 mil conscins registradas em nossos cadastros, num sem-número de atividades didaticopedagógicas.

Os resultados alcançados neste curto espaço de tempo, numa instituição sem fins lucrativos, baseada no vínculo consciencial de seus colaboradores, professores e pesquisadores, permitem-nos um olhar otimista em relação às

décadas vindouras. As oportunidades que o instituto oferece, através do laboratório consciencial avançado, são muito ricas, e a convivência diária com esta realidade nos motiva a seguir em frente, apesar das dificuldades que possam surgir. Nestes 10 anos de *experimentologia* e convívio grupal, todos tivemos condições de aprender muito e demos um passo importante em direção à maturidade pessoal, à nossa próxis grupal e ao fortalecimento destas idéias.

No Congraçamento do IIPC, ao final de 1997, na Sede-matriz, estaremos comemorando esta primeira década do IIPC, que juntos construímos com nosso trabalho e cooperação e que, temos certeza, levaremos adiante "com justificados sacrifícios e crescente otimismo, para outras e maiores conquistas evolutivas, em uma coalizão de interesses em favor do bem comum".

Nossos agradecimentos a todos - conscins e consciexes - por estes 10 anos de esforços conjuntos. Sigamos em frente.

Werner Scheinpflug

Coordenador - Diretoria Técnico-Científica

SEDE-MATRIZ

Gestações Conscienciais do IIPC em 1997

Dados Gerais

Total de Alunos*	114.217
Total de Docentes**	185
Total de Pesquisadores	490
Total de Pesquisas	661
Total de Consultores Técnicos**	69
Total de Títulos / Tiragem***	24 / 106.250
Total de Títulos em português / Tiragem***	17 / 90.250
Total de Títulos em inglês / Tiragem***	3 / 8.500
Total de Títulos em espanhol / Tiragem***	4 / 7.500

Os dados acima são referentes às Unidades nacionais e internacionais. Fonte: ATC, Catálogo de Pesquisas do IIPC, CED, EDL e Status. *de 1988 a 1997; ** até novembro/97; ***até setembro/97

Atividades docentes - Unidades nacionais

ECPI	ECP2	CEC	P4	P3	P2	P1	PP
39	10	60	94	272	402	523	600

Números aproximados. ECPI/ECP2 - Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 1 e 2; CEC - Curso Extracurricular; P1 a P4 - Curso de Projeciologia, estágios de 1 a 4; PP - Palestra Pública. Fonte: PRG novembro/1997.

Atividades docentes - Unidades internacionais

	Londres	NY	Lisboa	Miami	BsAs	Barce-lona	Ottawa	Total
Ativida-des	35	118	62	228	80	77*	37	637
Alunos	316	2.631	524	1.070	492	500*	164	5.634

Números aproximados. Fonte: INT novembro/1997. *Fonte: Jornal eletrônico Mica Mica número 4.

Tony Musskopf
Assessoria Técnico-Científica

ARTIGO

CONSCIENCILOGIA E ARTE

Waldo Vieira
Presidente - IIPC

Serenismo. Serenismo, com lógica, significa limpidez ou nitidez pensênica, dentro dos recursos, princípios e unidades de medida da conscienciometria.

Genialidade. Há talentos com predomínio de trafores e há talentos com predomínio de trafores. Genialidade e autodisciplina não significam tudo. Existem gênios até anticosmoéticos. Existem organizações humanas genocidas.

Arte. Quanto à evolução consciencial, não adiantam argumentos com falácias lógicas, sofisticadas ou posicionamentos apriorísticos na defesa da Arte em confronto com a Ciência, ou seja: o contraste do varejismo consciencial ante o atacadismo evolutivo.

Ciência. Se algo concreto é menos bom ou menos indicado para a conscin - à semelhança da Arte - continuará a ser menos bom e menos indicado. Quando mudar, através do abertismo consciencial ou a recéxis da conscin, será para algo menos pior, para o melhor ou outra coisa mais evoluída, por exemplo, a Ciência.

Muletas. Não adianta *dourarmos a pílula* de uma falsa renovação e continuarmos sob o jugo de muletas conscienciais já dispensáveis. Isso é atributo dos *muristas*.

Cursos. Vale a pena e será sempre uma postura cosmoética ou *antimimética*, conchamar os nossos companheiros do passado a continuarem abnegados no curso primário da Arte, esquecendo, hoje, o curso mais avançado da Ciência, já acessível a toda a conscin motivada?

Preguiça. Será honesto agir deste modo, incentivando a preguiça consciencial dos outros, porque torna-se mais fácil e mais simpático para nós?

Discernimento. Vamos continuar com nossas antigas paixões subcerebrais ou já temos gabarito para enfrentar o nosso *recém-descoberto* discernimento mentalsomático, por intermédio da recuperação dos nossos *cons* mais evoluídos ou o resgate de nossa identidade cultural ao nível da holomemória?

Cartilha. A Arte é uma primeira tabuada ou cartilha para o progresso da consciência, ao modo do misticismo e da Teologia. A Ciência é a Alta Matemática, a holomaturidade e o conscienciês.

Conceitos. A rigor, a Arte e a Ciência criam conceitos e estabelecem posturas que chegam até mesmo a serem excludentes.

✱ **Cosmos.** O Cosmos é multifacetado, apresenta espaço e oportunidades evolutivas para todos os princípios conscienciais, suas opções de interesses e seus objetivos pessoais. As metas e os resultados dos esforços de cada um, porém, variam ao infinito.

Mensagens. A mensagem racional da Ciência, obviamente, é menos vaga, infantilizada ou difusa do que a mensagem emocional da Arte.

Atributos. Os atributos do mental-soma são mais evoluídos do que os atributos do psicossoma.

Pensenes. Os pensenes com predomínio do pensamento reflexivo, lógico e discernidor das pessoas auto-organizadas, são mais eficazes e úteis à evolução consciencial, do que os pensenes com predomínio das emoções mais sublimes dos monodotados conscienciais, alienados, neófobos ou vítimas da mediocrização evolutiva.

Idéia. Na evolução do universo intraconsciencial, não é a emoção dominadora, ideal, que predomina sobre a idéia; e sim a idéia melhor que

predomina sobre os sentimentos elevados, dominados e serenos.

Libertação. O que vem primeiro é o pensamento libertário e não a emoção aprisionadora. É mais inteligente priorizarmos o melhor, quando já podemos.

Defesa. Será sempre muito mais racional defendermos o defensável com o discernimento do exemplo da teática e da verbação de nossas vidas.

Inteligências. Existem múltiplos módulos de inteligência que podemos empregar em nossos patamares evolutivos. Até mesmo a inteligência podálica do jogador de futebol, ou a inteligência laringochacral da cantora. Ambos dão elevado índice no Ibope e em outras pesquisas de opinião, fazendo sucesso em diversos países.

Direito. Cada conscin tem o direito consciencial de viver atuando com este ou aquele módulo (ou módulos) de inteligência que deseja, mesmo sendo o menos evoluído. É uma questão de escolha inalienável dentro do universo do livre-arbítrio individual evolutivo, que a maxifraternidade ensina a respeitar no sentido de sermos também respeitados em nossas escolhas.

Evolução. Importa mais a dinamização da evolução consciencial para sairmos da ditadura do subcérebro abdominal e desta vida intrafísica, *mesmo com dores abdominais*, até conseguirmos dominá-las de vez.

Opções. Priorizemos o melhor. Qual o melhor empreendimento: uma obra calcada no psicossoma ou uma obra assentada lucidamente no mentalsoma?

Intuição. Que consequência rende mais: uma idéia intuitiva de origem imprecisa ou uma vivência direta, ainda que temporária, em uma comunidade extrafísica evoluída?

Tarefa. Qual a melhor tarefa na minipeça consciencial, dentro do maximecanismo assistencial multidimensional: a tacon ou a tares?

Proéxis. Qual a melhor qualidade para dirigirmos nossa proéxis: o exercício da Arte ou o exercício da Ciência?

Fuga. A obra de arte em geral, em diferentes áreas - inclusive nas artes plásticas, no cinema, na fotografia, na literatura, na música, no teatro e na televisão - pode ser tão-só uma fuga da conscin quanto à execução da sua proéxis verdadeira, mais exigente e trabalhosa. Tal fato constitui um auto-revezamento ectópico.

Aproveitamento. O mesmo esforço, o tempo, as energias e os pensenes que investimos nas mensagens da Arte, são muito melhor aproveitados e oferecem resultados mais produtivos, em nossa agilização evolutiva, com as pesquisas da Ciência.

Frutos. Longe de nós, cosmoeticamente, sermos contra quem esteja se sentindo muito bem e realizado com os frutos do seu subcérebro abdominal.

Anseios. O sonho dourado do nosso cachorrinho mais lindo é um osso bem grande. É o nível atual da realização dos seus anseios mais íntimos.

Devaneios. Contudo, não será mais lógico aplicarmos o nosso livre-arbítrio em favor do discernimento policármico da maxifraternidade, sem devaneios infantilizadores ou até mesmo subumanos?

Ficha. Respondemos antes de tudo pelo saldo de nossa conta corrente holocármica em nossa ficha evolutiva, dentro das leis de causa e efeito, ação e reação.

Cosmoética. Se recebemos mais, saibamos doar mais. Não seria cosmoético ficarmos com o quinhão do melhor, oferecendo uma fatia do pior aos demais.

Desafio. Uma consciência pode evoluir mais depressa pela mentalso-mática do que a média do seu grupo

evolutivo quando ainda enredado na psicossomaticidade. Este é um megadesafio, às vezes até antipático, e, sem dúvida, muito mais difícil.

Prazer. Apesar dos pesares, viemos à escola-hospital da vida intrafísica da Terra para termos prazer. A Arte pode ser menos difícil, prazerosa, e de maior receptibilidade social para se viver a existência humana, sempre problemática. Compreendamos que, de fato, a Ciência exige mais que isso.

Esforço. Cada êxito evolutivo tem o seu preço em um percentual de esforço e desempenho individual.

Lei. Existe também a lei do menor esforço que conta com bilhões de seguidores que *empurram tudo com a barriga* (subcérebro abdominal).

Automimeses. Encontramos, ainda, os repetidores de esforços - conscins automiméticas - que se contam aos milhões por todo o planeta. Perante elas, vamos ficar calados ou cruzar os braços com todas as informações racionais e libertárias de que já dispomos?

Gigantes. Importa considerar, com o discernimento da maturidade, que tanto os gigantes (quanto os anões) da História Humana, por exemplo, Bach, Beethoven, Berlioz, Eliot, Ésquilo, Handel, Hesíodo, Mallarmé, Pessoa, Sófocles, Velásquez e muitos outros, empregam o melhor ou o máximo de suas inteligências, naquele período evolutivo específico de suas vidas intrafísicas, na condição de pré-serenões.

Gestações. No entanto, se esses gigantes da História Humana, tivessem em sua época, o nível de informação da Ciência que dispomos hoje, quando vivemos intensamente a aceleração da História, e soubessem empregá-los em suas vidas, teriam sido ainda muito melhores e suas mensagens ou *gestações conscienciais* teriam alcançado patamares de muito maior expressão e expansão para a cosmoconsciência, a benefício da Humanidade e Para-Humanidade.

Passado. Com o máximo respeito e admiração pelos grandes artistas de todos os tempos, observamos com realismo: para as conscins alternantes, capazes de viver 2 vidas simultaneamente, nesta dimensão intrafísica e em outras, pela projeção consciencial lúcida; a Arte já era, existindo ainda por mera conquista anacrônica, superada, de um passado remoto ou recente, mas prévia, não mais do futuro próximo.

Consciencialidade. Todas as personalidades humanas listadas, agora pertencem ao passado e um garoto de 10 anos de idade, desta Era da Consciencialidade, tem mais informações prioritárias da Ciência do que qualquer um deles em sua época.

Fissuras. Contudo, todas essas consciências citadas ainda terão que dominar, com desenvoltura, suas fissuras de personalidade com a prática prioritária do domínio das energias conscienciais do estado vibracional profilático, a assistência maxifraterna pelo exercício da tenepes ou recursos outros equivalentes, ainda melhores, mas próprios das refutações da Ciência, da Pensenologia ou da Conscienciologia, e não da Arte, seja esta qual for, a fim de alcançarem a desperticidade consciencial, o nível do orientador evolutivo e o serenismo dos Serenões.

Multidimensionalidade. Segundo todo o acervo que as experiências multidimensionais indicam, somente assim podemos sair da vida animal deste planeta, ou libertarmo-nos dos instintos draconianos do subcérebro abdominal.

Serenões. O serenismo, a nossa meta discernível, antes de ser Arte, é Ciência evoluída. Os Serenões, os gigantes da evolução, optando pela prioridade da policarmalidade em favor de todos, já deixaram de ter suas biografias registradas nas enciclopédias sociosas da História Humana e evoluem com a Para-História Multidimensional. Não serão,

porventura, mais inteligentes do que os que mourejam denodadamente nas Artes?

Glossário

Automimética - relativo a automimese, imitação, por parte da conscin, das próprias vivências ou experiências passadas, sejam do renascimento intrafísico atual ou de existências anteriores.

Consciencês - idioma telepático, não simbólico, nativo nas dimensões conscienciais das sociedades extrafísicas muito evoluídas.

Conscienciometria - disciplina que estuda as medidas conscienciológicas, ou da consciência. Instrumento principal: conscienciograma.

Conscin - consciência intrafísica; a personalidade humana.

Intrafísica - vida humana, ou da existência da conscin.

Mentalsomático - relativo ao mentalsoma,

corpo mental ou paracorpo do discernimento da consciência.

Orientador Evolutivo - consciência coadjutora da coordenação inteligente da proéxis, ou da evolução consciencial de uma ou mais consciências, do mesmo grupo carma. Condição evolutiva entre o Desperto e o Serenão.

Pensênica - relativo a pensene, unidade de manifestação prática da consciência, segundo a Conscienciologia, que considera o pensamento ou idéia (concepção), sentimento ou emoção e a energia consciencial em conjunto, de modo indissociável.

Policármico - relativo a policarma, princípio de causa e efeito, atuante na evolução da consciência, quando centrado no senso e vivência da maxifraternidade cósmica, além do egocarma e do grupo carma.

Proéxis - programação existencial de cada consciência intrafísica em sua nova vida, planejada antes do renascimento somático.

Projeção consciencial lúcida - projeção da conscin para além do seu corpo físico, feita com lucidez.

Psicossoma - paracorpo emocional da consciência.

Recéxis - técnica da reciclagem existencial executada pela conscin.

Serenões - nome popular do *Homo sapiens serenissimus*, consciência altamente evoluída, denotando extrema tranqüilidade, equilíbrio constante, holomaturidade consciencial e discernimento cosmoético em tudo.

Subcerébro abdominal - o umbilicohacra (centro de energia consciencial acima do umbigo), quando escolhido inconscientemente pela conscin, ainda de evolução medíocre, para sede de suas manifestações.

Tacon - tarefa da consolação.

Tares - tarefa do esclarecimento.

Teática - vivência conjunta da teoria e da prática por parte da consciência intrafísica ou extrafísica.

ARTIGO

MODELO ORGANIZADOR GRUPOCÁRMICO: UMA HIPÓTESE PARA O ESTUDO DA VIVÊNCIA GRUPOCÁRMICA.

Zenaide Dias
Unidade IIPC - São Paulo

Introdução

O grupocarma, ou seja, a reunião de pessoas para a concretização da qualidade de seu processo evolutivo, leva à vivência do binômio causa e efeito. A maior dificuldade é reconhecermos que o grupo no qual estamos inseridos está em pleno acordo com nossas possibilidades conscienciais. Este fato levou-me a investigar as interconexões físicas e extrafísicas que formam este espaço de vivências grupocármicas desde 1987, quando uma pesquisa de campo com uma família em São Paulo, desencadeou coleta de dados, assistencialidade ao grupo e compilação dos resultados, levando-me a concluir válido o paradigma consciencial para esclare-

cer a vivência grupocármica. Conseqüentemente, as experiências vividas no consultório particular em São Paulo, SBC e NAIC, as vivências itinerantes na docência do IIPC e auto e hetero investigação *full time* trouxeram-me, e ainda trazem, questões anteriormente vistas apenas sob o aspecto sócio-cultural dos grupos e pessoas.

Dentro da abordagem holossomática, as multifacetadas da consciência e a dinâmica multiexistencial tomam vulto antes não perscrutado pelas consciências. Portanto, um dos objetivos do estudo da vivência grupocármica é criar questionamentos e trocas positivas para resoluções de vínculos multisseculares, pretendendo mobilizar as consciências para sua

atuação nos diversos grupos sociais. Sendo assim, a hipótese do Modelo Organizador Grupocármico quer sintetizar a não fatalidade do grupocarma e, sim, sua reestruturação holopensênica.

Definição de termos

Modelo Organizador Grupocármico (M.O.G.)

É uma hipótese de trabalho dentro do paradigma consciencial proposto pela Projeciologia e Conscienciologia. Seu objetivo básico é demonstrar a inter fusão pensênica de consciências intrafísicas (conscins) e extrafísicas (consciexes) resultando no holopensene familiar e/ou grupal,

criando interprisões seculares, interferindo diretamente na evolução individual das consciências.

Grupocarma

São as companhias multiexistenciais e multidimensionais dos quais auferimos vantagens temporárias e nos libertamos ou não pela lei da inseparabilidade evolutiva que independe da existência no intra ou extrafísico.

Carma

Conjunto das ações dos homens e suas conseqüências.

Objetivos do estudo das vivências grupocármicas

- 1) compreender a complexidade da consciência em suas inter-relações familiares, sociais, multidimensionais e multiexistenciais.
- 2) levar a reflexão às conscins que atualmente questionam seu holopen-sene individual e grupal com perspectivas de mudança.
- 3) desestabilizar sistemas de crenças culturais sobre família, grupo, sociedade, quanto a sua não sacralização, e estimular a convivência lúcida e sem máscaras.
- 4) reconhecer mecanismos de defesa da consciência como empecilhos ou bloqueios das autopercepções mais profundas quanto às autocorruptões sutis no grupo (as sutilezas do grupocarma leva à recuperação de *cons* transformadores).
- 5) experienciar a homeostase holossomática, através das projeções lúcidas, mobilização básica de energias, estado vibracional, reeducação pensênica, como propulsoras de vivências renovadoras consigo mesmo, com o grupo e com a policarmalidade.
- 6) desmistificar o Carma como fator irreversível em nossas existências, reforçando a preguiça das consciências em assumir suas responsabilidades

Principais fatores da vivência grupocármica

- 1) A vivência grupocármica inclui fatores genéticos, raciais, culturais, sócio-econômicos, geográficos, entre outros.
- 2) A cosmoética é aferidora dos débitos interconscienciais, promovendo a mudança individual ou em massa, através das séries existenciais.
- 3) O autorevesamento consciencial é princípio fundamental no processo evolutivo, reorientando a consciência.
- 4) Independente do conhecimento das conscins sobre grupo cármico, toda a ação tem conseqüência correspondente dentro das leis cosmoéticas.
- 5) A sincronia ou encontro causal e não casual com determinadas consciências, nos levam à visão panorâmica ou conhecimento simultâneo dos fatos, elementos, pessoas, circunstâncias, reforçando nossa autoconsciência quanto a nossa tarefa.
- 6) Reconhecemos ser de vital importância a identificação do holopen-sene familiar e/ou grupal básico para evitarmos repetições desnecessárias.

Mecanismos de defesa da consciência

Os mecanismos de defesa da consciência são utilizados para minimizar conflitos, ansiedades, frustrações ou fugir de ameaças. Dentro da dinâmica grupal destacamos apenas alguns destes mecanismos para auto-reflexão.

Compensação

Uma consciência que há séculos tem dificuldades com sua afetividade terá, infalivelmente, facilidade na utilização de seu intelecto numa compensação egóica relevante e com autocorruptões sofisticadas para esconder seu megatrafar.

Formação Reativa

O uso da formação reativa é constante no estudo do grupocarma. A consciência que ama, sentindo-se rejeitada, passa a fazer uma perseguição velada a alguém ou ao grupo para esconder sua incapacidade de lidar com a diversidade dos seus comportamentos.

Congelamento consciencial

Quando a conscin, com medo de assumir responsabilidade por si mesma, se ancora nos pais e/ou grupo familiar para sustentar suas manipulações e caprichos. São aqueles indivíduos que mesmo acima dos 35 anos continuam dependentes em todos os níveis.

Identificação parapatológica

Pessoas que não percebem ser totalmente manipuladas por consciências autoritárias levando-as a representarem no intrafísico suas necessidades extrafísicas, seja de trabalho, poder, sexo, liderança, preservação de herança, entre outros.

Racionalização em grupo

Quando somos solicitados a participar dos eventos comemorativos na Páscoa, Natal, dia dos pais, entre outros. O grupocarma "marca horário" para renovar as cobranças seculares.

Reparação

Temos a consciência que adoece física, psíquica ou parapsiquicamente, mobilizando a família de tal forma que as aproximações, reajustes, reconhecimentos, entendimentos ou distanciamentos se fazem, denotando as sutilezas da vivência grupocármica para a recuperação dos cons e salto evolutivo individual ou grupal, realizando reparações que se arrastam há milênios.

Dinâmica grupocármica

Diferindo da interpretação psicológica que observa o indivíduo do nascimento à morte na dimensão intrafísica, o paradigma consciencial confronta a conscin consigo mesma, observando-a em seu complexo familiar e/ou social, logo após sua ressonância, a partir de suas energias conscienciais com sua influência sobre o grupo, seu comprometimento evolutivo, potencialidades e dificuldades pluriexistenciais e pluridimensionais, sendo a família o espaço de reunião de conscins para a realização de uma tarefa comum compartilhada. Culturalmente, temos aprendido que a família é "sagrada".

Quando passamos a estudar e vivenciar no cotidiano o M.O.G. (Modelo Organizador Grupocármico), constatamos que nossas experiências em grupo são "determinadas" por fatores cosmoéticos regidos por nossa frequência evolutiva, nos colocando em local certo, com as pessoas exatas. O autorevesamento das conscins elimina qualquer sacralização de papéis, seja dentro da família ou no grupo social.

Temos observado, em pesquisa de campo e no laboratório clínico consciencial, que a maior dificuldade das conscins é enfrentar a si mesmas, flexibilizando-se dentro do grupo. A busca de fórmula fácil é constante para liberar-se em alguns dias ou meses de pessoas e fatos indesejados, sem necessidade de empreender esforços pessoais.

É o filho que foi mimado e hoje tiraniza seus protetores com irresponsabilidades várias, inclusive as drogas, a "jovem" ou o "rapaz" que aos 30/35 anos ainda não descobriu tendências, profissão, não conseguindo ter vida autônoma, parasitando a casa dos pais. Encontramos a mãe (esquecida de ser uma consciência) que vampiriza, em nome do amor, os filhos, sufocando-os e a si própria, enquanto o pai, de forma

descomprometida e distanciada, considera a educação dos filhos apenas uma coleta de informações sistematizadas pela escola, estado, empresa, esquecendo-se da responsabilidade deste papel atual de reorientação através do exemplo ético. Outro fator extremamente relevante e pouco pressentido é a interferência direta ou indireta de consciexes menos lúcidas em nossos valores e vivências diárias na manutenção de holopenses estagnadores.

Apesar da globalização, o sistema de crenças sobre a vivência familiar ainda são muito fortes, criando um clima interconsciencial, quase sempre patológico, com o uso constante de mecanismos de defesa da consciência na isenção de atitudes maduras individuais ou em grupo.

As conseqüências vividas por nós, hoje, têm raízes em vidas anteriores, renovando comportamentos secularmente crônicos, seguindo leis cosmoéticas que vão além da consciência de ser honesto, bom, fraterno, estar em dia com as obrigações sociais e cuidados com a saúde.

Nosso comportamento multiexistencial tem vincado experiências corruptivas, vícios energéticos, tiques pensênicos, que persistimos manter com receio de não sabermos mais quem somos. Contrariamente a este receio, a proposta da vivência grupocármica é o reconhecimento lúcido de nossa capacidade de mudança efetiva, "apesar" de estar com quem estamos.

A responsabilidade evolutiva é individual, embora necessite do grupo para sua realização. Portanto, se recusarmos atitudes antimiméticas poderemos, ante o novo paradigma consciencial, concretizar as transformações conscienciais que anteriormente em nenhuma seriexis tivemos coragem de realizar.

Glossário

Antimimética - Ação contrária à automimese. Automimese - imitação, por parte

da conscin, das próprias vivências ou experiências passadas.

Con - unidade hipotética de medida do nível de lucidez da consciência.

Consciex - consciência extrafísica

Conscin - consciência intrafísica, cidadão ou cidadã.

Cosmoética - ética ou reflexão sobre a moral cósmica, multidimensional, situada além da moral social, intrafísica, ou que se apresenta sob qualquer rótulo humano.

Extrafísico - relativo àquilo que esteja fora, ou além do estado intrafísico ou humano.

Holopensênica - relativo ao holopensene, conjunto dos pensenes coletivos de conscins e consciexes.

Holossomática - especialidade da Conscienciologia que estuda o holossoma.

Megatrafar - traço fardo máximo da consciência.

Pensênica - relativo a pensene, unidade de manifestação prática da consciência, segundo a Conscienciologia, que considera o pensamento ou ideia (concepção), sentimento ou a emoção e a energia consciencial em conjunto, de modo indissociável.

Bibliografia

- ACKERMAN, W. Nathan. *Diagnóstico e Tratamento das Relações Familiares*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1986.
- ANDOLFI, Maurizio; ANGELO, Cláudio; MENGHI, Paolo; NICOLO, Anna M. *Por trás da máscara familiar (um novo enfoque em terapia da família)*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1984.
- BERTOLUCCI, Eliana. *Psicologia do Sagrado (Psicologia Transpessoal)*. São Paulo: Alegre, 1991.
- CANEVACCI, Massimo. *Dialética da Família: gênese, estrutura e dinâmica de uma instituição repressiva por Engels, Reich, Laing e outros*. 5. ed. São Paulo: Brasiliense, 1987.
- DAVIDSON, Jonh. *Energia Sutil*. São Paulo: Pensamento, 1987.
- DIAS, Victor R.C.S. *Psicodrama: teoria e prática*. São Paulo: Agora Ltda, 1987.
- FREUD, Sigmund. *Tótem e Tabu e outros trabalhos*. Rio de Janeiro: Imago Editora Ltda., (vol. XIII - 1913-1914).
- GROF, Stanislav. *Além do Cérebro:*

nascimento, morte e transcendência em psicoterapia. São Paulo: Mc Graw - Hill, 1987.

MORENO, J.L. *Psicodrama.* São Paulo: Cultrix, 1987.

ROSSINI, Sueli R.G. (Tese) *Percepção de relações objetivas em famílias de excepcio-*

nais um estudo com o teste de Phillipson. SBC-IMS, 1988.

VIEIRA, Waldo. *Projeciologia: panorama das experiências da consciência fora do corpo.* Rio de Janeiro: Editado pelo autor, 1986.

VIEIRA, Waldo. *700 Experimentos da Conscienciologia.* Rio de Janeiro: IIP, 1994.

VIEIRA, Waldo. *O que é Conscienciologia.* Rio de Janeiro: IIP, 1994.

CENTRO DE ALTOS ESTUDOS DA CONSCIÊNCIA (CEAEC)

Village, mais uma imersão na Pesquisa

O CEAEC inaugura em dezembro o Hotel CEAEC Village com a realização do curso "Sensibilização Energética", de 23 a 28 de dezembro de 1997 e de 30 de dezembro a 4 de janeiro de 1998. O professor Waldo Viera ministrará o curso (teórico-prático) no CEAEC e em locais pré-determinados: as Cataratas do

Iguaçu, Paraguai e Argentina. É o primeiro curso que o professor Waldo Vieira ministrará em três países, oportunidade oferecida por Foz do Iguaçu e pelo CEAEC.

Imersão

O Village faz parte da grande arrancada que o CEAEC está programando para 1998, com o objetivo de promover a imersão prática na Pesquisa Conscien-

ciológica. O Hotel possibilitará que professores, alunos e visitantes permaneçam no CEAEC e desenvolvam pesquisas nos laboratórios. Também está prevista a instalação de vários laboratórios de autopesquisa em torno da Holoteca, que deverá ser inaugurada em julho.

Denise Paro

Colaboradora IIPC-CEAEC

ONDE SABER MAIS

Segundo a Conscienciologia, ciência que estuda a consciência - com todos os seus corpos, existências e experiências -, dupla evolutiva é a reunião de duas consciências intrafísicas (pessoas) afins, maduras e lúcidas que interagem positivamente. Objetiva potencializar suas *performances evolutivas*, através do convívio produtivo, integral e constante, visando priorizar realidades de origem multidimensional, minimizar a inevitável preocupação da posse de bens materiais, renunciar ao egoísmo em prol da fraternidade, entre outros. A associação de dois seres sociais, formando a dupla evolutiva, reúne várias condições

essenciais à melhoria do bem-estar dos parceiros. A constituição de uma dupla evolutiva é um desafio e uma valiosa oportunidade para o casal interessado em sua própria evolução. Apresentar soluções evolutivas é a razão da existência do livro *Manual da Dupla Evolutiva* do professor Waldo Vieira. Dentre seus 40 capítulos, 32 deles apresentam técnicas, testes ou enumerações práticas, em um conceito de relacionamento a dois voltado aos diversos campos de estudo da consciência, ou subdisciplinas da Conscienciologia. Saiba mais sobre Dupla Evolutiva consultando o *Manual da Dupla Evolutiva* de Waldo Vieira, 1997,

IIPC-Rio de Janeiro; os artigos *Parejas Evolutivas* de Wagner Alegretti (boletim *Homo projectivus*, 1996, v.1 n. 2) e *A importância das Duplas Evolutivas* de Camila Fleski & Stella Alcadipani (Jornal da Invéxis, 1995, n.3); os capítulos 661 a 669 do livro *700 Experimentos da Conscienciologia* de Waldo Vieira. 1994, IIP-Rio de Janeiro. *Dupla Evolutiva* também é tema de um Curso Extracurricular ministrado pelo professor Waldo Vieira.

Janete Musskopf

Professora

Unidade IIPC Porto Alegre

O IIPC NO MUNDO

Primeiro ECP1 nos Estados Unidos

As Unidades Miami e Nova Iorque realizaram, em outubro, os primeiros cursos de Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 1 (ECP1) com a participação de 19 alunos (Miami) e 22 (Nova Iorque). Já está formada a segunda turma para o ECP1 em Nova Iorque, previsto para o mês de fevereiro. Este curso contará com a professora Nanci Trivellato da Unidade Miami que sairá do "Estado do Sol" para esquentar o inverno nova-iorquino.

IIPC na Holanda

Sete alunos, dois deles praticantes da tarefa energética pessoal (tenepes), concluíram em novembro o primeiro curso regular Projeciologia 4 em Rotterdam, Holanda. Este grupo prepara-se para o curso de Extensão em Conscienciologia e Projeciologia 1 (ECP1), em Londres, no primeiro trimestre de 1998. Provavelmente participará do ECP2 no Rio de Janeiro em 1998, com os alunos dos ECP1 de Miami e Nova Iorque.

Estudo da multidimensionalidade

O professor Osmar Ramos, autor de "A v e s s o d e u m B a l z a c Contemporâneo", após o estudo sobre o texto psicografado pelo professor Waldo Vieira de Honoré de Balzac, está pesquisando a obra *The Mystery*

of Etwin Drood de Charles Dickens. Dickens deixou esta obra incompleta ao desmoronar em 1870. O médium americano Jason Jaspers, em 1873, publicou um livro que dizia ser o complemento da obra realizado pela concieix Dickens. Este livro, após busca sem sucesso nos Estados Unidos, foi recentemente encontrado pelo professor Pitaguari na Dickens's House, Londres. Segundo Pitaguari, pesquisas como estas são algo novo, e talvez estejam se constituindo em metodologia intrafísica para o estudo da multidimensionalidade.

Base de dados de periódicos em parapercepciologia

A equipe da Unidade Londres vem realizando um levantamento dos periódicos e publicações na área da parapercepciologia, seguindo sugestão do professor Werner Scheinpflug (coordenador da Diretoria Técnico-Científica do IIPC) para viabilizar assinaturas de revistas e *journals* internacionais para a biblioteca da Sede-matriz.

Revista Reincarnation International

Roy Stemman, editor da revista *Reincarnation International*, assistiu a palestra sobre *Rebirth Cycle* proferida pelo professor Antonio Pitaguari, na Unidade Londres. O senhor Stemman ficou de incluir na próxima

edição da revista uma matéria sobre o IIPC. Nas duas últimas edições apresentou matéria sobre os Cátaros, um dos mais marcantes casos de reencarnação em grupo, escrito por Arthur Guirdham. Traz, também, o artigo *Incredible physical evidence for reincarnation through birthmarks and birth defects*, com a resenha do livro *Reincarnation and Biology*, publicado recentemente por Ian Stevenson, considerado pela revista o estudo científico mais importante em termos de seriéxis.

Homo projectus

Você conhece o *Homo projectus*? É um boletim editado em espanhol e em inglês pela Unidade Miami. Você pode participar do seu conteúdo enviando desde relatos de experiências pessoais, resenhas de livros, artigos sobre Projeciologia/Conscienciologia ou artigos sobre pesquisas de ponta da ciência convencional, de alguma maneira relacionados aos nossos estudos. Mandem suas contribuições para os editores Wagner Alegretti e Nanci Trivellato.

Bérgamo, Viva!!!

Os alunos de projeciologia e conscienciologia da cidade de Bérgamo, Itália, já dispõem de uma sala para cursos e reuniões semanais. O início das atividades na cidade

desencadeou preparações para conferências nas cidades de Modena e Milão; interesse em cursos de projejiologia na cidade de Bologna e solicitação de material de divulgação para rádio.

Workshop Dupla Evolutiva

Em novembro, a professora Fabiana Cerato da Unidade Barcelona ministrou o *workshop* sobre Dupla Evolutiva em inglês e espanhol.

Grupon - Projejiologia, Nova Iorque

O Grupon - Projejiologia, atualmente com mais de 22 integrantes, participou ativamente da "Técnica das 3 horas de Imobilidade Física". Mais de 12 pessoas enviaram seus relatos para o Centro de Altos Estudos da Consciência (CEAEC), contribuindo para a pesquisa do professor Waldo Vieira. Para o holopense hiperativo de Nova Iorque, esta técnica representa um megadesafio!

Outro projeto prático está ocorrendo no Grupon: "Projeto do EV Pessoal" que consta de 20 estados vibracionais (EVs) diários, durante 30 dias. As Unidades Lisboa e Ottawa também participam desta pesquisa.

Agenda

Janeiro

Curso de Extensão em Conscienciologia e Projejiologia 2

Professor: Waldo Vieira

Local: Centro de Altos Estudos da Consciência

Dias: 9 a 11

Curso Extracurricular *Macrossoma*

Professora: Sonia Cerato

Porto Alegre - Dia 11

Curitiba - Dia 17

São Paulo - Dia 18

Belo Horizonte - Dia 25

Congresso Internacional da Inversão Existencial

Local: Florianópolis

Dias: 23 a 25

- Apresentação de trabalhos sobre a Invéxis.

- Curso especial das respostas

Professor: Waldo Vieira

Curso de Extensão em Conscienciologia e Projejiologia 1

Local: Rio de Janeiro

Dias: 23 a 25

Fevereiro

Curso de Extensão em Conscienciologia e Projejiologia 2

Professor: Waldo Vieira

Local: Rio de Janeiro

Dias 6 a 8

Curso de Extensão em Conscienciologia e Projejiologia 1

Curitiba - Dias 13 a 15

São Paulo - Dias 13 a 15

Curso das Respostas

Professor: Waldo Vieira

Local: Rio de Janeiro

Dia: 14

Curso de Extensão em Conscienciologia e Projejiologia 1

Porto Alegre - Dias 20 a 22

Rio de Janeiro - Dias: 27, 28 e 1º/03

Março

Curso Especial

Professor: Waldo Vieira

Local: São Paulo

Dia: 14

Curso Extracurricular *O Sentido das EQMs - Experiências da Quase Morte*

Professora: Malu Balona

Curitiba - Dia 14

Porto Alegre - Dia 29

Curso Extracurricular *Autocura através da Reconciliação*

Professora: Malu Balona

Local: Florianópolis

Dias 22

Curso de Extensão em Conscienciologia e Projejiologia 2

Professor: Waldo Vieira

Local: Rio de Janeiro

Dias: 27 a 29

• A agenda está sujeita a alterações. Maiores informações, contate a programação de eventos do IIPC.

Cursos Extracurriculares do IIPC: Próximo Encarte Professores, atualizem seus CECs junto ao CED

GRUPOS DE PESQUISA DA CONSCIÊNCIA

Primeira Jornada de Autopesquisa

Nos dias 24 e 25 de outubro de 1997, realizou-se a I Jornada de Autopesquisa do IIPC, no Fórum de Ipanema, Rio de Janeiro. O evento incluiu a III Mostra de Gestões Conscienciais GPC / PI e o Curso Extracurricular *Tenepes* ministrado pelo professor Waldo Vieira.

Um dos principais objetivos foi o de divulgar os trabalhos desenvolvidos pelos Grupos de Pesquisa da

consciência e Pesquisadores Independentes do IIPC, favorecendo, através de debates, o esforço mentalsomático em torno do tema central e a argumentação lógica do corpo de pesquisadores conscienciológicos.

Durante a Mostra ocorreram apresentações que abrangeram as 7 áreas de pesquisa do IIPC - Grupo de Pesquisa de Ponta, Sociedade Intrafísica Conscienciológica, Consciencioterapia, Grupo de Reciclantes Existenciais, Grupo de Inversores Existenciais, Grupo de

Informática e Pesquisa Independente-, contribuindo para informar ao público sobre o momento atual da pesquisa conscienciológica.

Este evento, a ser realizado novamente em 1998, é mais uma iniciativa que visa a otimização do Colégio Invisível da Projeiologia e Conscienciologia.

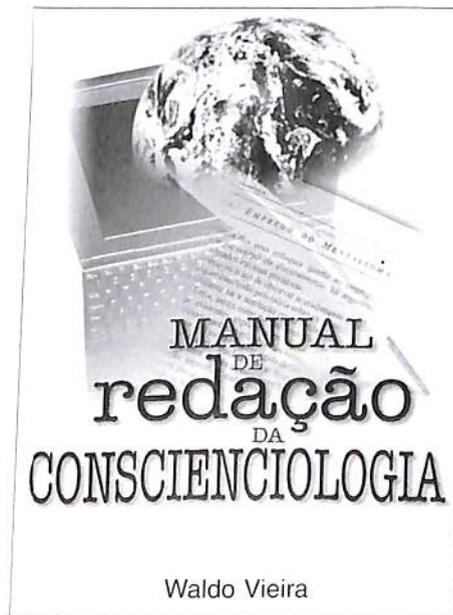
Tânia Ferraro
Coordenadora - GPC

O Pesquisador

Conscienciológico e a Redação Científica

A pesquisa científica conscienciológica exige a comunicação de seus resultados, caracterizada pela lógica, coerência e precisão de suas informações. O pesquisador conscienciológico utiliza-se do recurso da redação científica, técnica ou informativa, baseando-se na idéia para a divulgação de seus achados.

O livro *Manual da Redação da Cosncienciologia* contribui para a comunicação escrita, trazendo



métodos, técnicas e dicas, sem intenção de inibir a criatividade e originalidade do pesquisador. De maneira inter e/ou multidisciplinar, o volume aborda temas que vão

desde a qualidade e vícios da linguagem à evitação de palavras expressões, o emprego correto dos *porquês*, incluindo esquemas de raciocínio, palavras cacófatós, modismos, até a teoria e a prática do entrelinhamento lógico, trinômio linha-frase-síntese e cosmoética na forma.

Uma obra de referência para quem deseja aperfeiçoar sua comunicabilidade, levando em conta a interdependência entre a idéia e a expressão.

Fonte: Manual de Redação da Conscienciologia. Waldo Vieira. 1997

BIPRO RECOMENDA

CAPRA, Fritjof. *Ponto de Mutação*. São Paulo: Cultrix. 1982. 445p. O autor é conhecido pelo *best-seller* o Tao da Física. PhD na Universidade de Viena e pesquisador sobre Física de alta energia. Publicou vários trabalhos sobre as implicações filosóficas da ciência moderna. Em *Ponto de Mutação*, o autor traça paralelos entre as diversas áreas do conhecimento humano, e revela o quanto a visão newtoniana, cartesiana-materialista e reducionista cedeu lugar a uma nova postura científica, mais abrangente e sistêmica, gerando novos paradigmas. Capra faz uma análise profunda sobre a crise global que atinge as relações sociais, econômicas, tecnológicas e políticas. Afirma que a mudança no comportamento da humanidade é inexorável, atingindo as dimensões intelectual, moral e espiritual. A ascensão e queda das diversas civilizações fazem parte de um processo cósmico intrinsecamente dinâmico, em consonância com a flutuação cíclica referida na filosofia chinesa. A eterna busca do equilíbrio entre os dois pólos fundamentais de sustentação do universo: o YIN refere-se ao contrátil, receptivo e conservador; o YAN implica o expansivo, agressivo e exigente, os quais inserem-se nesta abordagem sistêmica e na conscienci-zação intuitiva da unicidade de toda a

vida. O pesquisador afirma que os valores sociais obsoletos irão necessariamente desintegrar-se, para dar lugar à cultura nascente, a qual já se manifesta desde 1960 e que assumirá, com o tempo, a justa liderança. A obra é profunda e rica em informações e cultura geral, além de conter vasta referência bibliográfica sociológica, psicológica, política e científica.

Jussara Moura
Professora
Unidade IIPC Porto Alegre

RYON, Braga. *Integração Terapêutica*. Curitiba: Universalista Ltda. 1995. 175 p.

O autor, em linguagem clara e objetiva, apresenta uma visão da psicologia e medicina nos tratamentos terapêuticos atuais e as limitações do paradigma convencional. Descreve **conceitos básicos** da Conscienciologia, enfatizando as bioenergias e os desequilíbrios holossomáticos, causadores da maioria das patologias. Propõe o **modelo consciencial** e a Consciencioterapia como caminho para a interdisciplinaridade e transdisciplinaridade da terapia integrada. Possui 92 referências bibliográficas importantes para os interessados em

manter a boa saúde holossomática.

• Michel Chad
Colaborador
Unidade IIPC-São Paulo

MONTEIRO, Rosália. *A Significação do Amor. O Maior Aprendizado da Consciência*. Rio de Janeiro: Epicon. 1997. 378 p.

O enfoque principal do livro é a importância do amor, seu significado e sua evolução. Rosália Monteiro revela ser profunda conhecedora das áreas de Psicologia, Conscienciologia e Filosofia e leva o leitor a questionar condutas, melhorar comportamentos e a descobrir fundamentos para desenvolver a complexidade do ser humano (multidimensionalidade e multiexistencialidade). A autora une teoria e prática, analisando a diversidade comportamental do homem, fornecendo elementos para expandir a capacidade de amar. Descobrir a significação do amor, segundo a autora, é um processo de autoconhecimento indescartável quando a pessoa está lúcida para a oportunidade da vida.

Zilda Margarete Lucena
Colaboradora
Unidade IIPC-Porto Alegre

BIPRO - Boletim Quadrimestral publicado pelo IIPC - Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia com matriz à rua Visconde de Pirajá, 572, 6º andar. Ipanema. CEP 22410-002. Rio de Janeiro, RJ. Brasil. Telefone: (021) 512-9229.
E-mail iipc@ax.apc.org Home page: <http://www.iipc.org.br>

Presidência: Waldo Vieira • **Diretoria Administrativa:** João Aurélio • **Diretoria Econômico-Financeira:** Marina Thomaz • **Diretoria Técnico-Científica:** Werner Scheinpflug • **Equipe Responsável pelo BIPRO:** Adélio Conter, Carlos Lucena, Carlos Sprenger, Márcia Esteves, Sérgio Musskopf, Waldson Dias, Zilda Margarete Lucena • **Editoração Eletrônica:** Mike Musskopf • **Colaboraram para esta edição:** Antonio Pitaguari, Charles Musskopf, Nanci Trivellato, Ricardo Caprariro, Tania Ferraro, Tony Musskopf, Simone de La Tour, equipes das Unidades Internacionais e INT (Katia Arakaki e Silvana Perli).

Endereço para correspondência: IIPC - Unidade Porto Alegre. Rua Gen. Andrade Neves, 159, sala 12. Centro. CEP 90010-210. Porto Alegre, RS. Brasil. Solicitação de exemplares deve ser encaminhada à Editora Distribuidora Livraria da sede matriz do IIPC.

E-mail: bipro@pro.procergs.com.br

Tiragem desta edição: 500 exemplares.